



Pós-Graduação em
**Atenção Básica
em Saúde da Família**



RAMON SILVA BARRETO

ORIENTAÇÃO AOS ADOLESCENTES DE SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS DOS
RISCOS DE UMA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

CAMPO GRANDE/MS
2015

RAMON SILVA BARRETO

**ORIENTAÇÃO AOS ADOLESCENTES DE SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS DOS
RISCOS DE UMA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

Projeto de Intervenção apresentado como requisito para obtenção do Certificado do Curso de Especialização em Saúde da Família – Programa de Valorização da Atenção Básica/PROVAB, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Orientadora: Tutora Especialista Beata Catarina Langer.

**CAMPO GRANDE/MS
2015**

RESUMO

A gravidez na adolescência é um assunto bastante discutido em nosso país, principalmente pelos altos índices de gestante nessa faixa etária e também por se tratar de um problema de saúde pública de caráter social. O objetivo deste projeto de intervenção foi desenvolver atividades de caráter orientativo para o público adolescente do município de Santo Antônio de Goiás-GO, sobre o risco de uma gravidez fora do tempo e não planejada. A metodologia utilizada foi à abordagem durante as consultas dos adolescentes nas duas Estratégias de Saúde da Família do município, palestras nas escolas, Municipal e Estadual e rodas de conversa. Foi feito um levantamento do número de gestantes adolescentes durante um período e através desses dados traçamos uma plano de trabalho voltado para esse público durante o ano de 2014. Os resultados foram a diminuição do número de gestante no município e o esclarecimento de muitos assuntos voltados a essa temática.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência; gestante; gestação de risco.

ABSTRACT

Teenage pregnancy is a subject much discussed in our country, especially the high pregnant rates in this age group and also because it is a public health problem of a social nature. The objective of this intervention project was to develop approximate character of activities to teens in the city of Santo Antônio de Goiás-GO, on the risk of a pregnancy outside of time and unplanned. The methodology used was the approach during the consultations of teenagers in both Health Strategies of the municipal Family, lectures in schools, municipal and state and conversation circles. A survey of the number of pregnant teenagers was made during a period from the data and draw a focused work plan for this public during the year 2014. The results were the decrease in the number of pregnant women in the city and the clarification of many issues facing the this theme.

Keywords: Adolescent pregnancy; pregnant women; risk pregnancy.

SUMÁRIO

1 ASPECTOS INTRODUTÓRIOS	05
1.1 INTRODUÇÃO	05
1.2 OBJETIVOS	06
2 ANÁLISE ESTRATÉGICA	06
2.1 ABORDAGEM METODOLÓGICA	06
2.2 PARTICIPANTES	07
2.3 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	07
2.4 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	07
2.5 PERÍODO DO PROJETO	08
3 IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO	08
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	09
REFERÊNCIAS	11

1 ASPECTOS INTRODUTORIOS

1.1 INTRODUÇÃO

Segundo dados coletados na ficha A do município de Santo Antônio de Goiás, de Janeiro a Junho de 2014 foram registradas 60 gestantes, desse total 21 eram adolescentes com idade variando entre 13 a 19 anos, que representa 35% do total¹.

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, é considerado adolescente a pessoa com idade entre 12 e 18 anos². Já o Ministério da Saúde amplia esse intervalo, que vai de 10 a 19 anos de idade³. Em vários países a gravidez na adolescência tem constituído um problema emergente⁴. Desenvolver ações em saúde sexual e reprodutiva do adolescente, com vista na promoção de saúde e prevenção da gravidez precoce é um desafio para os profissionais de saúde⁵.

Desde a década de 1990 as políticas públicas de saúde incorporam na agenda a atenção à saúde do adolescente, fatores de natureza biológica, epidemiológica, social, para o desenvolvimento pessoal, familiar e comunitário⁶.

No ano de 2004 no Brasil, temos um registro de mais de três milhões de nascidos, desse total 21,9% eram de mães adolescentes, entre 10 a 19 anos, entre vários grupos sociais de forma distinta nas regiões do Brasil⁴.

O censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE em 2010 aponta a população do município de Santo Antônio de Goiás com 4703 habitantes e a estimativa para 2014 era de 5391⁶.

Sexualidade envolve o carinho, desejo, contato, incluindo olhar, beijos, auto prazer. A escola por sua vez tem um importante papel na educação da criança e adolescente, é um espaço em que os profissionais desenvolvem a sistematização e aprendizagem desse tema. Os profissionais de saúde devem usar esse espaço desenvolvendo ações de educação em saúde, buscando técnicas de abordagem adequada que estimule o interesse dos alunos, com foco nos adolescentes⁷.

Os profissionais da educação e de saúde devem ter um olhar diferente, observando a vulnerabilidade desses adolescentes que envolvem riscos socioeconômicos e culturais, levando em conta que a maioria pertencem a famílias com baixo nível de informação e escolaridade⁵. Criar momentos de discussão sobre essa temática e dependendo da necessidade até mesmo consultas individuais nas

escolas, muitos não tem coragem de se abrir nos momentos de palestras ou atividades com esse assunto.

Gravidez na adolescência é uma realidade em todo nosso país, estatisticamente podemos observar que esse número tem aumentado mais a cada ano, aumentando a evasão escolar, onde muitas mães não conseguem voltar a estudar devido às responsabilidades, outro problema é a falta de estrutura financeira, que acaba mudando toda rotina da família para atender as novas necessidades. Desenvolver atividades dentro das escolas que venham trazer esses adolescentes para a realidade é um desafio, mas é possível.

Esse trabalho se justifica pelos altos índices de gravidez na adolescência, situação que é possível ser revertida e por se tratar de um problema de saúde pública que tem afetado grande parte da população.

O objetivo deste projeto de intervenção é orientar os adolescentes do município de Santo Antônio de Goiás-GO, sobre os riscos de uma gravidez na adolescência e consequente diminuir esse quadro entre esse público.

1.2 OBJETIVO

Orientar os adolescentes de Santo Antônio de Goiás dos riscos e prejuízos que uma gravidez fora do tempo e não planejada podem trazer para si e suas famílias.

2. ANÁLISE ESTRATÉGICA

2.1 ABORDAGEM METODOLÓGICA

Os adolescentes procuram diariamente a Estratégia de Saúde da Família (ESF) para consultas médicas, acompanhar alguém da família, para se informar sobre alguns assuntos ou outras finalidades, nesses momentos as equipes das ESF devem estar preparadas para orientar adequadamente os adolescentes, no entanto a capacitação da equipe multiprofissional é muito importante, uma abordagem de forma correta é capaz de conquistar a confiança desse público e passar orientações fundamentais sobre a temática gravidez na adolescência.

As escolas são canais de informação, mas não são explorados corretamente, quando são passadas informações sobre esses temas muitos educadores não estão preparados ou até mesmo ficam com medo de falar algo e serem indagados pelos pais ou responsáveis por esses adolescentes⁷. A parceria entre a Secretaria da Educação e Secretaria de Saúde é de extrema importância para execução de ações, palestras, campanhas e até mesmo alguma intervenção em situações que ofereçam riscos. A capacitação dos pedagogos pela equipe multidisciplinar das ESF também pode ajudar em várias situações, pois quem tem o contato diário com esses adolescentes são os professores, que percebem quando algo está acontecendo com algum deles.

A participação da família em atividades que envolvam sexualidade pode quebrar alguns tabus que ainda existem e prepará-los para orientar seus filhos através de um diálogo construtivo, no entanto envolver os familiares em temas educativos, tanto na escola ou nas ESF contribuirá de forma significativa para diminuirmos esses índices⁴.

2.2 PARTICIPANTES

O público alvo são os adolescentes da Escola Municipal Professora Uberaciema Vanuncio e Escola Estadual Pe Alexandre de Moraes do município de Santo Antônio de Goiás, uma média de cem participantes.

2.3 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

O município tem uma média de 1230 alunos matriculados nas duas escolas, Municipal e Estadual, desses temos aproximadamente 480 adolescentes com idade de 12 a 18 anos.

2.4 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

A Escola Estadual foi escolhida para abordagem sobre Gravidez na Adolescência, por compreender um público com faixa etária de maior risco, variando entre 14 a 18 anos de idade.

2.5 PERÍODO DO PROJETO

O projeto será realizado de abril a novembro de 2014, onde desenvolveremos algumas atividades específicas distribuídas ao longo dos meses.

3. IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO.

Durante o ano foram desenvolvidas 04 atividades que contou com a equipe multidisciplinar das Estratégias de Saúde da Família do município de Santo Antônio de Goiás, onde abordamos sobre Hábitos de Vida e Saúde, distribuição das Cadernetas de Saúde do Adolescente, Avaliação Antropométrica, palestra Sobre Gravidez na Adolescência e Família. A ESF atende vários adolescentes que procuram a unidade para consultas, acompanhamentos dentre outros motivos, com o olhar clínico da equipe é possível detectar algumas situações e orientar de forma preventiva esse público.

No mês de abril de 2014 realizamos 19 palestras sobre Hábitos de Vida e Saúde na Escola Municipal Professora Uberaciema Vanuncio e na Escola Estadual Pe Alexandre de Moraes, para todas as faixas etárias, com a participação de aproximadamente 1000 alunos, abordando a temática sobre saúde para um bom desenvolvimento corporal e para os adolescentes além dessas informações falamos sobre as fases de desenvolvimento do corpo. A escola é o local apropriado para à equipe multidisciplinar da área de saúde desenvolver atividades de forma preventiva, através de técnicas de abordagem adequadas, estimulando o interesse dos alunos⁷.

Em junho de 2014 foram distribuídas as Cadernetas de Saúde do Adolescente e passadas informações sobre as Mudanças Corporais, Métodos Contraceptivos, Consultas, Imunização, Índice de Massa Corporal (IMC). Nessa etapa participaram somente os adolescentes das duas escolas, o público contemplado foi de aproximadamente 400 alunos.

No mês de setembro de 2014 realizamos a avaliação antropométrica com a maioria dos alunos das duas escolas, aproximadamente 800 alunos, na avaliação

verificamos a situação vacinal e acuidade visual para identificarmos os casos com alterações, o que acaba intervindo no rendimento e motivação dos alunos. A gravidez em diversos casos foi considerada devido à consequência de problemas pessoais⁴.

Em novembro de 2014 foram realizadas palestras sobre “Gravidez na Adolescência”, para os adolescentes da Escola Estadual Pe Alexandre de Moraes, com público de aproximadamente 100 participantes. A abordagem baseada nos riscos comportamentais e compromissos das jovens adolescentes grávidas, que em sua maioria comprometem a gestação por não fazerem o pré-natal ou começa-lo tardiamente e ainda tem as que não seguem as recomendações médicas⁸.

Após as palestras foram realizadas rodas de conversa que possibilitou entender algumas realidades e tirar dúvidas. Nota-se pelas conversas que em muitas situações por não estarem prevenidos com métodos contraceptivos eles se arriscam para satisfazer os prazeres do momento, não se preocupando com as consequências, em outras situações eles procuram saber como usar os métodos preventivos de forma correta, mas quando relatamos sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) muitos ficam preocupados e compreendem que o risco não é só o de engravidar, por um simples vacilo eles podem comprometer o seu futuro.

Muitos desses alunos tinham com vergonha de fazer algum questionamento durante as palestras e até mesmo quando é aberto o momento para perguntas. No período em que realizamos as rodas de conversa alguns se sentiram mais a vontade e outros se seguraram até o final e em grupos de três ou quatro fizeram alguns questionamentos, dentre eles muitas dúvidas eram sobre o ato sexual, alguns tabus e mitos, outras relacionadas ao uso da pílula do dia seguinte e outras com relação às transformações do corpo humano.

A inclusão de um profissional de saúde nas escolas possibilita uma abordagem adequada para os alunos, além de proporcionar uma aproximação entre educadores e profissionais da saúde promovendo uma troca de saberes e quebra de alguns tabus⁷.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado obtido durante todo ano foi a diminuição do índice de adolescentes grávidas, que caiu de 35% de janeiro a junho, para 23,07% de julho a dezembro de 2014. Para que esse número caia ainda mais é preciso manter as atividades que foram desenvolvidas através do Programa de Saúde na Escola (PSE), que possibilitou iniciar um trabalho de orientação e proximidade com o público adolescente.

Um problema enfrentado nas unidades de saúde é o fato de o adolescente não poder passar por consulta sem o acompanhamento de um responsável, o que acaba dificultando a intervenção com métodos contraceptivos e até mesmo a solicitação de algum exame. Quando o adolescente é informado de que tem que trazer um responsável para acompanhamento acabam desistindo e preferem continuar se arriscando, por medo de se abrirem com seus responsáveis e sofrerem discriminação, punição e até mesmo a rejeição da família.

Os pais são os primeiros responsáveis pela educação e orientação dos filhos, mas deixam essa tarefa para as escolas por existir alguns tabus e até mesmo por tradições familiares, as escolas carecem de profissionais capacitados e preparados para essa abordagem e acabam devolvendo a responsabilidade para os pais, nesse contexto muitas dúvidas ainda permeiam a mente dos adolescentes que acabam buscando informações nos meios de comunicação e até mesmo com amigos. Através do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2014 foi possível mudar o quadro de adolescentes grávidas no município, a percepção durante o desenvolvimento de todas as atividades é de que faltam pessoas capacitadas para trabalhar com esse público.

As escolas deveriam contar com um profissional de saúde em tempo integral para desenvolver atividades e dinâmicas voltadas à saúde dos adolescentes e também ser o elo entre as ESF e familiares. Durante as palestras e conversas percebemos que em muitos casos existem dúvidas que para nós são óbvias, mas para eles não, e através de um simples diálogo podemos reverter situações que podem comprometer todo futuro desse público.

REFERÊNCIAS

1. Ficha A. Santo Antônio de Goiás, 2014.
2. Brasil. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 1990.
3. **Brasil. Programa Saúde do Adolescente**. Bases Programáticas. 2a Edição. Brasília; Ministério da Saúde, 1996.
4. Hoga LAK, Borges ALV, Reberte LM. **Razões e Reflexos da Gravidez na Adolescência: Narrativas dos Membros da Família**. Esc Anna Nery Rev Enferm 2010 jan-mar; 14 (1): 151-57. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a22>> Acesso em: 17 jul. 2014.
5. Gurgel MGI, Alves MDS, Moura ERF, Pinheiro PNC, Rego RMV. **Desenvolvimento de Habilidades: Estratégia de Promoção da Saúde e Prevenção da Gravidez na Adolescência**. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2010 dez;31(4):640-6. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v31n4/a05v31n4.pdf>> Acesso em: 17 jul. 2014.
6. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo Demográfico 2010**. Disponível em : <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=521973&search=goias|santo-antonio-de-goias>> Acesso em: 15 abr. 2014.
7. Freitas KR, Dias SMZ. **Percepções de Adolescentes Sobre sua Sexualidade**. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2010 Abr-Jun; 19(2): 351-7. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n2/17.pdf>> Acesso em: 17 jul. 2014.
8. Oliveira EFV, Gama SGN, Silva CMFP. **Gravidez na adolescência e outros fatores de risco para mortalidade fetal e infantil no Município do Rio de Janeiro, Brasil**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 26(3):567-578, mar, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2010000300014&script=sci_arttext> Acesso em: 17 jul. 2014.